

OS REIS DO REINO DO NORTE DE ISRAEL

- **Serie: Aprendendo Andar Com Deus.**

Síntese

O livro dos Reis, especialmente nas seções que abordam o Reino do Norte de Israel (1 Reis 12 a 2 Reis 17), relata a história dos reis que governaram as dez tribos do norte após a divisão do reino de Israel, quando o filho de Salomão, Roboão, assumiu o trono de Judá, e Jeroboão I se tornou o primeiro rei de Israel. Nadabe (910–909 a.). Baasa (909–886 a.C.) Elá (886–885 a.C.) Omri (885–874 a.C.) Acabe (874–853 a.C) Acazias (853–852 a.C) Jorão (852–841 a.C.) Jeú (841–814 a.C.) Joás (814–798 a.C) Jeroboão II (793–753 a.C.) Zacarias

(753 a.C) Salum, Menaém e Pecaías
(752–732 a.C.) Peca (740–732 a.C.)
Hoséias (732–722 a.C.) Os reis do
Reino do Norte de Israel são, em
grande parte, retratados
negativamente na Bíblia, devido à
persistente idolatria e desobediência
a Deus. Embora alguns reis, como Jeú,
tenham tentado reformas, a nação de
Israel nunca se afastou
completamente da idolatria. A falta
de fidelidade a Deus, as sucessivas
transições violentas de poder e as
alianças políticas erradas
(especialmente com potências como a
Assíria e Damasco) levaram à queda
do reino. Israel foi conquistado pelos
assírios em 722 a.C., e as dez tribos do
norte foram dispersas, marcando o
fim do Reino de Israel. [VIEIRASILVA](#)

OS REIS DO REINO DO NORTE DE ISRAEL

Serie: Aprendendo Andar Com Deus.

Os reis do Reino do Norte de Israel governaram após a divisão do reino unificado de Israel em 931 a.C., quando Salomão morreu. O reino do Norte é conhecido como Israel (ou Efraim) e era composto por dez tribos. Seu primeiro rei foi Jeroboão I.

Jeroboão I

Jeroboão I foi o primeiro rei do Reino de Israel (o Reino do Norte), após a divisão do reino unificado de Israel, que ocorreu logo após a morte do rei Salomão, por volta de 931 a.C. Seu reinado marcou o início de uma nova

fase para o povo de Israel, uma vez que o reino se dividiu em dois: Israel ao norte e Judá ao sul. Jeroboão I governou Israel por 22 anos, e sua história é registrada principalmente nos livros de 1 Reis e 2 Crônicas. Antes de se tornar rei, Jeroboão I era um servo de Salomão. Ele era filho de um homem de Efraim chamado Nebate e se destacava por sua habilidade e liderança. Salomão, preocupado com o crescente poder de Jeroboão, procurou matá-lo. No entanto, Jeroboão fugiu para o Egito, onde permaneceu até a morte de Salomão. Após a morte de Salomão, seu filho Roboão subiu ao trono de Israel. A decisão de Roboão de aumentar os impostos e a carga sobre o povo gerou descontentamento,

especialmente nas tribos do norte. Isso resultou em uma revolta que levou à divisão do reino. As dez tribos do norte, que não estavam satisfeitas com a política de Roboão, escolheram Jeroboão como seu rei, formando assim o Reino de Israel, enquanto Roboão permaneceu como rei de Judá (o Reino do Sul). Jeroboão foi um líder que conseguiu estabelecer sua autoridade rapidamente sobre as dez e tribo do norte. No entanto, ele também enfrentou desafios significativos, especialmente relacionados à sua relação com Deus e à questão da idolatria. Uma das primeiras ações de Jeroboão, logo após ascender ao trono, foi estabelecer um sistema religioso separado para o Reino de Israel. Ele

temia que o povo de Israel, viajando até Jerusalém (em Judá) para adorar no templo de Salomão, voltasse a se submeter ao rei Roboão e à dinastia de Judá. Para evitar isso, Jeroboão criou dois altares de ouro em Betel e em Dan, e colocou bezerros de ouro nesses locais, incentivando o povo a adorá-los. Isso foi uma grande violação do mandamento de Deus, que proibia a adoração de ídolos. Essa ação de Jeroboão foi altamente condenada por Deus, pois ele levou o povo de Israel a pecar através da idolatria, um dos maiores pecados mencionados na Bíblia. Deus enviou profetas, como o profeta Aías, para alertar Jeroboão sobre suas más ações e para predizer a destruição da sua dinastia, caso ele não se

arrependesse. Apesar de suas primeiras vitórias e da consolidação de seu poder, o reinado de Jeroboão não foi marcado por estabilidade. Sua decisão de estabelecer um culto idólatra causou divisões e reações negativas em relação ao seu governo. O povo de Israel foi constantemente tentado a adotar práticas pagãs e idólatras, o que resultou em grande afastamento de Deus. A Bíblia descreve que Jeroboão foi o responsável por levar Israel a "pecados", por meio de sua política religiosa, e por isso ele é frequentemente visto como um exemplo negativo de liderança. Mesmo assim, ele permaneceu no poder durante grande parte de seu reinado. Jeroboão morreu após um

reinado de 22 anos, e foi sucedido por seu filho Nadabe, que não conseguiu manter a estabilidade do reino. A dinastia de Jeroboão I foi rapidamente destruída, e seus descendentes não mantiveram o trono por muito tempo. Em 1 Reis 15:25-30, lemos que Nadabe, o filho de Jeroboão, foi assassinado, o que deu início a uma série de usurpações e assassinatos de reis no Reino de Israel. O legado de Jeroboão I é bastante negativo na perspectiva bíblica. Ele foi responsável por estabelecer a idolatria no Reino de Israel, o que levou o povo a se afastar de Deus e a sofrer as consequências desse afastamento. Seu reinado foi marcado pela instabilidade política e religiosa, e sua dinastia foi

rapidamente extinta. Apesar de suas boas intenções iniciais de proteger seu reino e evitar que o povo de Israel se voltasse para Judá, suas decisões religiosas e políticas levaram à ruína espiritual do reino. O livro de 1 Reis frequentemente menciona que Jeroboão fez "o que era mal aos olhos do Senhor", sendo um exemplo de liderança que se afastou de Deus e que teve um impacto negativo na história de Israel. Em termos de lições, o reinado de Jeroboão nos lembra dos perigos da idolatria e da corrupção espiritual, assim como das consequências de decisões que priorizam interesses pessoais e políticos em detrimento da fidelidade a Deus.

Nadabe

Nadabe foi o segundo rei do Reino do Norte de Israel, filho de Jeroboão I. Ele governou por um curto período, cerca de dois anos (910–909 a.C.). Sua história é registrada em 1 Reis 15:25-31. Assim como seu pai, Nadabe continuou praticando e incentivando a idolatria, especialmente o culto aos bezerros de ouro estabelecidos por Jeroboão em Betel e Dã. Foi assassinado por Baasa, um de seus oficiais, enquanto sitiava a cidade de Gibetom, que estava sob controle filisteu. Após o assassinato de Nadabe, Baasa exterminou toda a família de Jeroboão, cumprindo a profecia do profeta Aías, que havia predito o fim da dinastia devido aos